

O interrogatório de pacientes (anamnese) para a elaboração do diagnóstico médico é um método adotado desde a Grécia antiga na interação médico-paciente. Mas, e quando este paciente é ainda uma criança? O presente artigo tem como objetivo uma proposta de análise semiológica dos textos informativos (verbais e não-verbais) proferidos por um médico-ator (Dr. Geoff Ankeney) que participou do episódio “Smoke & mirrors”, da série Diagnóstico X (Discovery Home & Health). Parte-se da descrição das etapas de elaboração da anamnese, no atendimento médico imediato a uma criança: no referido episódio, foram relatados todos os procedimentos adotados para a elaboração do diagnóstico de um acidente sofrido por uma paciente de apenas três anos, e que culminou no sangramento interno na região abdominal (da paciente). A metodologia de pesquisa adotada é de natureza qualitativa. Para o percurso teórico-metodológico de fundo semiológico, adotaram-se as orientações de Santaella (2002): trabalhos semiológicos que abordam o signo a partir de sua natureza triádica “podem dar conta das questões relativas às diferentes naturezas que as mensagens podem ter, tais como a natureza da palavra, do som, do vídeo, do filme etc., o que inclui também suas misturas possíveis (palavra e imagem, por exemplo, ou hipermídia)”(p. 114). O *corpus* constitui-se das interações do Dr. Geoff Ankeney, com base na hibridização das representações sígnicas entre palavras e imagens de suas falas. Os resultados evidenciam que os conceitos semiológicos adotados no trabalho deram conta das hipóteses de diagnóstico levantadas: de fato, um signo pode ser analisado (i) em si mesmo, nas suas propriedades internas; (ii) na sua referência àquilo que ele indica, àquilo que sugere, designa ou representa; e (iii) nos tipos de interpretação que ele tem o potencial de despertar nos seus usuários.